

ÁREA DE FORMAÇÃO: PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Índice

- A importância do orçamento familiar
- Etapas da elaboração do orçamento familiar
 - ✓ 1ª etapa: identificação do rendimento líquido
 - ✓ 2ª etapa: identificação das despesas
 - ✓ 3ª etapa: cálculo do saldo do orçamento familiar
 - ✓ 4ª etapa: gestão do orçamento familiar
- Dicas sobre o planejamento das despesas
- Caso prático

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

A importância do orçamento familiar

- O **orçamento familiar** é um instrumento fundamental para a **gestão do dinheiro**.
 - ✓ Permite identificar os **rendimentos** e as **despesas** e decidir antecipadamente o que fazer com o dinheiro.
 - ✓ Permite controlar se o que **recebemos** e o que vamos **gastando** corresponde ao **planeado**.
- A elaboração do orçamento ajuda a conhecer e organizar a vida financeira, identificar hábitos de consumo, definir objetivos e prioridades e enfrentar eventuais imprevistos financeiros.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

A importância do orçamento familiar

- O **orçamento familiar** pode ser elaborado numa base mensal ou numa base anual.
 - ✓ Na elaboração do orçamento mensal não devem ser esquecidas as despesas que não têm periodicidade mensal.
 - ✓ É importante prever mensalmente os valores necessários para pagar essas despesas no momento em que ocorrerem (por exemplo, o pagamento anual de um prémio de seguro).
- O **portal Todos Contam** (www.todoscontam.pt) disponibiliza um **simulador do “orçamento familiar”**.

RENDIMENTOS PASSO 1 DE 9

Ordenados (líquidos)	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Pensões (líquidas)	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Subsídios de desemprego	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Abono de família	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Outros Subsídios	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Remunerações de poupanças e investimentos	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Rendas recebidas	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€
Regularização do Imposto sobre as Pessoas Singulares (IRS)	<input type="text"/>	€	Anual	=	<input type="text"/>	€
Outros	<input type="text"/>	€	Mensal	=	<input type="text"/>	€

CARREGAR DADOS GRAVADOS PRÓXIMO PASSO VER RESULTADOS

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

1.ª etapa: identificação do rendimento líquido

- Para elaborar o orçamento familiar devem ser consideradas **quatro etapas**:
 - ✓ **1ª etapa**: identificação do rendimento líquido do agregado familiar
 - ✓ **2ª etapa**: identificação das despesas do agregado familiar
 - ✓ **3ª etapa**: cálculo do saldo do orçamento familiar
 - ✓ **4ª etapa**: gestão do orçamento familiar

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

1.ª etapa: identificação do rendimento líquido

- Na primeira etapa da elaboração do orçamento familiar identificam-se e somam-se todos os rendimentos líquidos do agregado familiar.
- O **rendimento líquido** corresponde ao dinheiro recebido, depois de pagos impostos e contribuições para a segurança social.

Rendimento líquido = Rendimento bruto – Impostos – Contribuições segurança social

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

2.ª etapa: identificação das despesas

- Na segunda etapa da elaboração do orçamento familiar, **identificam-se** e **somam-se todas as despesas** do agregado familiar.
- As despesas devem ser classificadas em necessárias ou supérfluas, fixas ou variáveis:
 - ✓ As **despesas necessárias fixas** são as relacionadas com necessidades básicas e que não podem ser facilmente alteradas (por exemplo, a prestação do crédito à habitação).
 - ✓ As **despesas necessárias variáveis** são as que correspondem ao pagamento de bens indispensáveis, mas cujo valor pode ser reduzido por decisão da família (por exemplo, a compra de alimentos, a água, o gás ou a luz).
 - ✓ As **despesas supérfluas** são as relacionadas com compras que não satisfazem necessidades, mas sim desejos. As **despesas supérfluas** também podem ser **fixas** (por exemplo, prestação de um crédito contratado para compra de uma viagem de lazer) ou **variáveis** (por exemplo, compra de últimos modelos de vestuário ou calçado).

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

2.ª etapa: identificação das despesas

- Na identificação das despesas do agregado familiar **não devem ser esquecidas as pequenas despesas** diárias (por exemplo, com café ou jornais) que podem ao fim do mês ser significativas.
- Após a identificação e classificação de todas as despesas, como necessárias ou supérfluas, fixas ou variáveis, **devem somar-se os valores de cada uma das categorias de despesa.**
- De seguida, há que **somar os valores** apurados nas **várias categorias de despesa** para obter o **total das despesas do agregado familiar.**

**Despesas = despesas necessárias fixas + despesas necessárias variáveis +
despesas supérfluas fixas + despesas supérfluas variáveis**

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

3.ª etapa: cálculo do saldo do orçamento familiar

- Na terceira etapa da elaboração do orçamento familiar **calcula-se o saldo do orçamento familiar**, ou seja, a diferença entre o rendimento líquido e as despesas.

$$\text{Saldo do orçamento familiar} = \text{Rendimento líquido} - \text{Despesas}$$

- O saldo permite avaliar a situação financeira do agregado familiar:
 - ✓ Um **saldo positivo** significa que as despesas são inferiores aos rendimentos, sendo possível realizar poupança.
 - ✓ Um **saldo negativo** significa que se gasta mais do que se recebe, sendo necessário reavaliar as despesas.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

4.ª etapa: gestão do orçamento familiar

- Depois de elaborado o orçamento, com o apuramento do saldo entre o rendimento líquido e as despesas, há que **gerir o orçamento familiar**.
 - ✓ É importante assegurar um **acompanhamento regular** para garantir que as despesas, o rendimento e a acumulação de poupança estão a evoluir de acordo com o planeado.
- Se o **saldo** do orçamento for **positivo** é possível colocar algum dinheiro de lado:
 - ✓ Deve ponderar-se a constituição ou reforço das aplicações de poupança.
 - ✓ Pode enfrentar-se melhor um aumento inesperado das despesas ou uma quebra não prevista nos rendimentos.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

4.ª etapa: gestão do orçamento familiar

- Se o **saldo** do orçamento for **negativo**, há que procurar diminuir as despesas para um valor inferior ao do rendimento que recebido.
 - ✓ Para avaliar a redução das despesas **é útil a sua classificação** em **necessárias** ou **supérfluas, fixas ou variáveis**, pois ajuda a identificar as despesas a manter e as que podem ser reduzidas significativamente ou até eliminadas.
- Se o saldo do orçamento for negativo ou, sendo positivo, existir o objetivo de aumentar a poupança:
 - ✓ As **primeiras despesas** a reduzir ou até a **eliminar** são as despesas **supérfluas variáveis**.
 - ✓ Se ainda for preciso, pode também ser ponderada a redução das **despesas necessárias variáveis**.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

4.ª etapa: gestão do orçamento familiar

- A estrutura de despesas influencia a maior ou menor facilidade de ajustamento do orçamento familiar:
 - ✓ Se o orçamento tiver um **elevado peso de despesas fixas**, tem uma **estrutura mais rígida** e, por isso, é mais difícil de ajustar. Caso surja uma situação imprevista (por exemplo, uma quebra de rendimentos resultante de uma situação de desemprego) é mais difícil reduzir as despesas pois existe uma elevada proporção de despesas que são fixas.
 - ✓ Se o orçamento tiver um **reduzido peso de despesas fixas** tem uma **estrutura mais flexível**, pois existe uma elevada proporção de despesas que são variáveis e, por isso, mais fáceis de ajustar.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Dicas sobre o planeamento das despesas

- Para tornar **mais fácil o planeamento e controlo das despesas** há vários aspetos a considerar.
- As **datas de pagamento** das despesas devem ser **anotadas**, principalmente das despesas mais irregulares ao longo do ano ou de valor mais elevado. Ao registar estas datas, é **mais fácil identificar** as despesas que ocorrem apenas uma ou duas vezes ao ano, por exemplo, e que podem ter impacto significativo no mês em que são pagas.
 - ✓ Ajuda a identificar o valor que se deve **deixar de lado todos os meses** para reduzir o **impacto** de despesas elevadas no mês em que são pagas.
 - ✓ **Evitam-se esquecimentos, surpresas e faltas de pagamento**, o que é especialmente importante porque, muitas vezes, existem **penalizações por atraso de pagamento** que implicam um aumento desnecessário das despesas.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Dicas sobre o planeamento das despesas

- Nos **seguros com pagamento anual** do prémio pode ser possível solicitar à seguradora que o pagamento **passe a ser mensal**, evitando a concentração de uma despesa elevada num único momento. Importa, contudo, avaliar se esta repartição tem encargos adicionais.
- Sempre que possível, deve ponderar-se o **pagamento antecipado de empréstimos**:
 - ✓ Permite **reduzir a despesa fixa** com prestações.
 - ✓ Torna a **estrutura** das despesas **mais flexível**, sendo mais fácil de **ajustar o orçamento caso surjam imprevistos** financeiros.
- **Os comprovativos** das despesas devem ser guardados (por exemplo, faturas, recibos ou extratos bancários) pois ajudam a controlar se o orçamento está a ser executado como previsto e a planear o valor das despesas do agregado familiar nos meses seguintes.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- **2ª etapa:** Identificação e classificação das despesas

Rendimentos		Despesas	
Ordenado líquido	1500€/mês	Prestação crédito habitação	375€/mês
Devolução de imposto	300€/ano	Prestação crédito automóvel	120€/mês
		Condomínio	40€/mês
		Supermercado	250€/mês
		Gás	30€/mês
		Água	20€/mês
		Telemóvel	20€/mês
		Restaurante	90€/mês
		Cinema	20€/trimestre
		Livros, música e jogos	150€/trimestre
		Prestação viagem de lazer	50€/mês

**Despesas
necessárias
fixas**

**Despesas
necessárias
variáveis**

**Despesas
supérfluas
variáveis**

**Despesa
supérflua fixa**

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- **3ª etapa:** Cálculo do **saldo mensal** do orçamento familiar

Rendimentos		Despesas	
Ordenado líquido	1500€/mês	Prestação crédito habitação	375€/mês
Devolução de imposto	300€/ano	Prestação crédito automóvel	120€/mês
		Condomínio	40€/mês
		Supermercado	250€/mês
		Gás	30€/mês
		Água	20€/mês
		Telemóvel	20€/mês
		Restaurante	90€/mês
		Cinema	20€/trimestre
		Livros, música e jogos	150€/trimestre
		Prestação viagem de lazer	50€/mês
Total	1.525/mês	Total	1.051,67/mês
Saldo orçamental = 473,33			

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar

Descrição	Valor	Moeda	Frequência	Total	Moeda
Ordenados (líquidos)	1500	€	Mensal	18000	€
Pensões (líquidas)		€	Mensal		€
Subsídios de desemprego		€	Mensal		€
Abono de família		€	Mensal		€
Outros Subsídios		€	Mensal		€
Remunerações de poupanças e investimentos		€	Mensal		€
Rendas recebidas		€	Mensal		€
Regularização do Imposto sobre as Pessoas Singulares (IRS)	300	€	Anual	300	€
Outros		€	Mensal		€

✓ **1ª etapa:** Identificação do rendimento líquido

- Ordenado líquido (1500€/mês)
- Regularização do IRS (300€/ano)

Valor total mensal líquido: 1.525€

Valor total anual líquido: 18.300€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- **Exemplo** de utilização do **simulador** do orçamento familiar

	Valores anuais		
Prestação do crédito à habitação	375 €	Mensal	= 4500 €
Prestação do crédito à automóvel	120 €	Mensal	= 1440 €
Prestação do crédito pessoal	€	Mensal	= €
Juros do cartão de crédito	€	Mensal	= €
Outras prestações	€	Mensal	= €

✓ **2ª etapa:** Identificação das despesas - necessárias fixas

- Prestação do crédito habitação (375€/mês)
- Prestação do crédito automóvel (120€/mês)

Valor total mensal: 495€

Valor total anual: 5.940€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar

		Valores anuais	
Renda	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Supermercado	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Condomínio	40	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = 480 €
Electricidade	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Gás	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Água	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Telefone (fixo), Internet, TV	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Telemóvel	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Obras de manutenção	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Lavandaria	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Empregada doméstica	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €
Outras	<input type="text"/>	€	Mensal <input type="button" value="v"/> = <input type="text"/> €

CARREGAR DADOS GRAVADOS PRÓXIMO PASSO VER RESULTADOS

- ✓ **2ª etapa:** Identificação das despesas - necessárias fixas

- Condomínio (40€/mês)

Valor total mensal: 40€

Valor total anual: 480€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar

		€			=		€
Renda		€	Mensal	▼	=		€
Supermercado	250	€	Mensal	▼	=	3000	€
Condomínio		€	Mensal	▼	=		€
Electricidade		€	Mensal	▼	=		€
Gás	30	€	Mensal	▼	=	360	€
Água	20	€	Mensal	▼	=	240	€
Telefone (fixo), Internet, TV		€	Mensal	▼	=		€
Telemóvel	20	€	Mensal	▼	=	240	€
Obras de manutenção		€	Mensal	▼	=		€
Lavandaria		€	Mensal	▼	=		€
Empregada doméstica		€	Mensal	▼	=		€
Outras		€	Mensal	▼	=		€

CARREGAR DADOS GRAVADOS PRÓXIMO PASSO VER RESULTADOS

- ✓ **2ª etapa:** Identificação das despesas - necessárias variáveis

- Supermercado (250€/mês)
- Gás (30€/mês)
- Água (20€/mês)
- Telemóvel (20€/mês)

Valor total mensal: 320€

Valor total anual: 3.840€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar

				Valores anuais
Restaurantes	90 €	Mensal	=	1080 €
Cinema, teatro, espectáculos	20 €	Trimestr	=	80 €
Livros, música e jogos	150 €	Trimestr	=	600 €
Vestuário	€	Mensal	=	€
Viagens	€	Mensal	=	€
Beleza/Cuidados pessoais	€	Mensal	=	€
Actividades desportivas	€	Mensal	=	€
Outras	€	Mensal	=	€

- ✓ **2ª etapa:** Identificação das despesas - supérfluas variáveis:

- Restaurante (90€/mês)
- Cinema, teatro, espetáculos (20€/trimestre)
- Livros, música e jogos (150€/trimestre)

Valor total mensal: 146,67€

Valor total anual: 1.760€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar

EMPRÉSTIMOS PASSO 2 DE 9

	Valor mensal	€	Frequência	Valor anual	€
Prestação do crédito à habitação	<input type="text"/>	€	Mensal	<input type="text"/>	€
Prestação do crédito à automóvel	<input type="text"/>	€	Mensal	<input type="text"/>	€
Prestação do crédito pessoal	50	€	Mensal	600	€
Juros do cartão de crédito	<input type="text"/>	€	Mensal	<input type="text"/>	€
Outras prestações	<input type="text"/>	€	Mensal	<input type="text"/>	€

- ✓ **2ª etapa:** Identificação das despesas - supérfluas fixas
 - Prestação da viagem de lazer (50€/mês)

Valor total mensal: 50€

Valor total anual: 600€

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- Exemplo de utilização do **simulador** do orçamento familiar



RESULTADOS

Ver resultados

Total de rendimentos	1.525,00 €	18.300,00 €
Total de despesas	1.051,67 €	12.620,00 €
Aplicações de Poupança	0,00 €	0,00 €
Saldo	473,33 €	5.680,00 €
Montante poupado	473,33 €	5.680,00 €
Taxa de poupança	31,04 %	31,04 %
Taxa de esforço dos compromissos financeiros	36 %	36 %

A taxa de poupança obtida é positiva. Significa que os rendimentos são superiores às despesas. Se não foi feita ainda uma aplicação de poupança com esta diferença, pode ser uma oportunidade para o fazer.

- ✓ **3ª etapa:** Cálculo do saldo do orçamento familiar

Saldo mensal: 473,33€

Saldo anual: 5.680€

- ✓ O simulador do orçamento familiar calcula também a taxa de poupança.

Taxa de poupança: 31,04%

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO FAMILIAR

Caso prático: o orçamento do Senhor António

- **Exemplo** de utilização do **simulador** do orçamento familiar

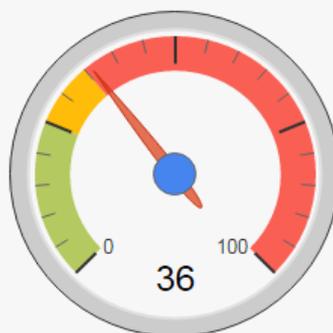
TAXA DE ESFORÇO DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A taxa de esforço corresponde à percentagem do rendimento destinada ao pagamento das prestações dos créditos contraídos. Representa, por isso, o peso dos compromissos financeiros no orçamento familiar. Uma taxa de esforço elevada significa que uma parte importante do rendimento se destina a pagar despesas com empréstimos bancários.

A taxa de esforço indicada neste simulador resulta da relação entre os compromissos financeiros e os rendimentos indicados pelo utilizador. Note-se que esta taxa é apenas um indicador dos encargos financeiros da família. Este é insuficiente para avaliar o risco financeiro de uma família, uma vez que não considera as características do agregado familiar. Este risco depende também do número de elementos do agregado familiar e do montante de rendimentos disponível após o pagamento das despesas com empréstimos bancários. As cores representadas no gráfico são meramente indicativas.

Taxa de esforço dos compromissos financeiros

36 %



- ✓ O simulador do orçamento familiar apresenta também a **taxa de esforço**.
- ✓ A taxa de esforço corresponde à percentagem do rendimento destinada ao pagamento das prestações de créditos que tenham sido contraídos.

$$\text{Taxa de esforço} = \frac{\text{Despesas mensais com empréstimos}}{\text{Rendimento mensal líquido}} \times 100$$